

# Zé Lourenço - Vida Dura

Tom: C

Vida dura, meu Deus que pendura  
 Eu não faço loucura mas me sinto mal  
 Passa um mês, passam anos e anos  
 E a coisa não muda tá sempre igual  
 O salário do jeito que tá  
 Já deixei de comprar miudeza em geral  
 Fico brabo feito uma cobra  
 E no bolso não sobra um bendito real  
 Fim de mês eu recebo o salário  
 E de novo eu saio pras conta acertar  
 Mês passado eu paguei o mercado  
 Esse mês eu não pago, vai ter que esperar  
 A quitanda, a farmácia, o barzinho  
 Eu reparto um pouquinho pra ninguém chorar  
 Não paguei nem o dízimo na igreja  
 Gastei com cerveja Deus vai perdoar  
 Desespero é quando acontece  
 Que alguém amanhece meio doente

Se a doença mata devagar  
 O valor da consulta mata de repente  
 Então vai la pro INPS nem bem amanhece tem 30 na frente  
 O doutor na cadeira se ajeita  
 Rabisca a receita e nem olha pra gente  
 Fui atrás de um rabo de saia  
 Pra quebrar o estresse dessa vida cruel  
 Pernoitei com uma moça tão linda do cabelo preto  
 E os lábios de mel  
 Numa noite de pura urgia eu me divertia fazendo escarcéu  
 A alegria durou só um pouquinho  
 Voltou o chequinho que dei no motel  
 Passa o tempo tudo permanece  
 Não acontece nada de novo  
 Poderoso come estrogonofe, a mistura do pobre  
 É um pedaço de ovo  
 Quando escuto um governo falando  
 Que tá preparando, um pacote novo  
 Se prepare compadre e comadre  
 Lá vem mais pimenta nos rabo do povo

## Acordes

